



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO
Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

32º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

NOVEMBRO DE 2019

FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



1. Sumário

1. Sumário.....	2
2. Glossário.....	2
3. Cronograma processual.....	2
4. Considerações iniciais.....	3
5. Acompanhamento processual.....	4
6. Atividades realizadas pela AJ.....	6
7. Informações operacionais e Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial..	6
8. Informações Financeiras.....	8
8.1. Balanço Patrimonial.....	8
8.1.1. Ativo.....	8
8.1.2. Passivo.....	11
8.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação.....	13
8.1.3.1. Índices de Liquidez.....	14
8.1.3.2. Índices de Endividamento.....	15
8.1.3.3. Índices de Rentabilidade.....	16
8.1.3.4. Capital Circulante Líquido.....	17
8.2. Demonstração do Resultado do Exercício.....	18
8.2.1. Evolução da Receita.....	19
8.2.2. Evolução dos Custos Variáveis.....	21
8.2.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	22
8.2.4. Evolução das Despesas Fixas.....	23
8.2.4. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício.....	24
9. Acompanhamento dos Questionamentos dos RMA's.....	25
10. Considerações Finais.....	26

2. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperanda	Free Way Comércio de Motocicletas Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de Recuperação Judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento
72	25/04/2017	Termo de Compromisso
81	28/04/2017	1º RMA
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º (“edital do devedor”)
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
-	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
130	30/05/2017	2º RMA
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial Juntada da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
165	29/06/2017	

167 30/06/2017 3º RMA
 195 31/07/2017 4º RMA
 - 30/08/2017 Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
 - 30/08/2017 Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
 208 31/08/2017 5º RMA
 - 15/09/2017 Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
 217 28/09/2017 6º RMA
 17/10/2017 Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial
 226 31/10/2017 7º RMA
 233 17/11/2017 Decisão interlocutória que convoca a AGC
 260 29/11/2017 8º RMA
 - 01/12/2017 Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
 282 21/12/2017 9º RMA
 285 30/01/2018 10º RMA
 - 02/02/2018 Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - *stay period*)
 298 20/02/2018 Ata da 1ª Convocação AGC
 300 27/02/2018 11º RMA
 304 28/02/2018 Análise pelo Magistrado sobre a deliberação da AGC
 355 29/03/2018 12º RMA
 367 30/04/2018 13º RMA
 369 10/05/2018 Decisão de Homologação do PRJ
 429 31/05/2018 14º RMA
 454 13/06/2018 Interposição de recurso pelo Banco Bradesco S.A.
 467 30/06/2018 15º RMA
 505 31/07/2018 16º RMA

506 01/08/2018 Interposição de recurso pelo Itaú Unibanco S.A.
 507 01/08/2018 Interposição de recurso pelo Banco do Brasil S.A.
 551 31/08/2018 17º RMA
 568 28/09/2018 18º RMA
 619 29/10/2018 19º RMA
 669 22/11/2018 20º RMA
 713 20/12/2018 21º RMA
 725 31/01/2019 22º RMA
 744 27/02/2019 23º RMA
 773 29/03/2019 24º RMA
 786 24/04/2019 25º RMA
 797 28/05/2019 26º RMA
 800 06/06/2019 Manifestação da Recuperanda informando apropriação indevida de valores pela Caixa Econômica Federal após o pedido de Recuperação Judicial.
 806 29/06/2019 27º RMA
 810 30/07/2019 28º RMA
 814 30/08/2019 29º RMA
 817 30/09/2019 30º RMA
 826 31/10/2019 31º RMA

4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar

as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, considerando o acompanhamento mensal da AJ nas instalações da Recuperanda, pode-se afirmar que as informações correspondem as atividades realizadas no período.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de novembro de 2019.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

5. Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 27/03/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 06/04/2017.

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022, em 05/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 09/05/2017 (terça-feira).¹

Em 19/06/2017, a Recuperanda requereu a juntada aos autos do plano de recuperação judicial, e do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos, conforme documentos acostados no seq. 138 dos autos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

¹ Dia 08/05/2017 (segunda-feira), feriado do aniversário do Município de Maringá/PR.



Verificada as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a Administradora Judicial, em 29/06/2017, juntou aos autos a relação de credores e da minuta do edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53 § único, ambos da LRE, contendo o aviso aos credores do recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado (seq. 955), para que, querendo, apresentassem objeções e impugnações à relação de credores.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE (“edital do plano”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, o que se encerrou em 17/10/2017.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º, da LRE (“edital do AJ”) foi igualmente disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017.

A AJ em petição constante do seq. 232, requereu a convocação de Assembleia Geral de Credores para os dias 20/02/2017 às 13:00 horas [1ª convocação] e 27/02/2017 [2ª convocação] às 13:00 horas, no Auditório da Euro Administradora de Condomínios, localizado no 16º andar do Ed. New Tower Plaza II, a Av. João Paulino Vieira Filho, 625, e/ou acesso pela Avenida

Duque de Caxias 882, em Maringá – PR, o que foi deferido pelo Juízo através da decisão juntada no mov. 233.1).

Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado em data de 01/12/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações, conforme anteriormente informado.

A primeira convocação em AGC foi realizada dia 20/02/2018, às 13:00 horas, ocasião em que houve os credores presentes compuseram quórum para sua instalação. Durante o ato o PRJ foi apresentado e posto em votação, sendo aprovado pela maioria dos credores presentes, seguindo para a apreciação do magistrado.

A ata da AGC pode ser visualizada no seq. 298 dos autos, bem como, no site da AJ.

Foi proferida decisão de homologação do PRJ no seq. 369.1 dos autos de Recuperação Judicial.

Os credores Itaú Unibanco S.A.; Banco do Brasil S.A. e Banco Bradesco S.A. interpuseram Agravo de Instrumento contra a r. decisão interlocutória de seq. 369.1. O recurso interposto pelo Banco Bradesco S.A. foi julgado pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, tendo obtido parcial provimento para fins de reconhecer a validade da cláusula de extensão da

novação em relação aos coobrigados apenas aos credores que manifestaram concordância na AGC.

Os recursos interpostos pelos credores Banco do Brasil S.A. e Itaú Unibanco S.A. também foram julgados pelo Colendo Tribunal, sendo-lhes negado provimento por unanimidade de votos. Irresignado, o credor Itaú Unibanco S.A. interpôs Recurso Especial contra o acórdão do Egrégio Tribunal de Justiça em 02/04/2019.

A Recuperanda veio aos autos através da manifestação juntada no seq. 800, requerendo a Caixa Econômica Federal a restituição da importância de R\$ 643.005,55 (seiscentos e quarenta e três mil e cinco reais e cinquenta e cinco centavos), alegando que a credora se apropriou destes valores durante o curso do processo de Recuperação Judicial para satisfação de crédito sujeito aos efeitos da RJ. Tal pedido restou indeferido, conforme despacho de seq. 811, por tratar-se de matéria que deve ser discutida em ação autônoma.

Os editais publicados até a presente data, o plano de recuperação judicial, a ata da AGC e demais documentos também podem ser consultados no endereço da Administradora Judicial, através do *link*: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

6. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria na sede da Recuperanda na data de 19/11/2019, ocasião em que a AJ se reuniu com a diretora administrativa e financeira, Sra. Maria Andreia Peixoto Nakanishi, para colher informações acerca das atividades da empresa, a fim de subsidiar este relatório.

7. Informações operacionais e Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com a representante da Recuperanda durante a vistoria realizada em sua sede, no último dia 19/11/2019, ocasião em que foi possível constatar que a empresa continua desenvolvendo suas atividades normalmente, com funcionários atuando nos setores administrativo e comercial, bem como na oficina da empresa, conforme fotografias em anexo.

Atualmente, a Recuperanda mantém filiais nas cidades de Sarandi/PR, Cianorte/PR, Paranavaí/PR, Campo Mourão/PR e Nova Esperança/PR, as quais também continuam operando dentro da normalidade.

A representante da empresa informou à AJ que no momento contam com 132 (cento e trinta e dois) funcionários em sua sede e filiais. Em mesma oportunidade, a Sra. Maria Andreia Nakanishi informou que os salários estão em dia e que a Recuperanda já realizou o pagamento da 2ª parcela do 13º salário. Na sequência declarou que os depósitos fundiários e encargos incidentes sobre a folha de pagamento também estão sendo pagos regularmente.

Da mesma forma, questionados sobre os parcelamentos tributários realizados pela empresa, relatou que estão sendo adimplidos regularmente, e que os comprovantes serão oportunamente apresentados à AJ.

Inquiridos quanto ao faturamento obtido no mês de outubro/2019, a representante da Recuperanda informou que alcançou a cifra de R\$ 6,1 milhões, quantia que engloba a venda de motos novas e usadas, além da venda de cotas de consórcio da marca Honda.

No tocante ao relacionamento com sua fornecedora (Honda), a Diretora Financeira da empresa mencionou que as compras de produtos continuam sendo realizadas à vista, e que não há nenhum inadimplimento com o fornecedor. Ainda, salientou que a empresa não possui dívidas extraconcursais.

A diretora financeira da empresa declarou que a Honda fará lançamentos de novos modelos de motocicletas no final do ano, fator que deve incrementar as vendas. Em ato contínuo, mencionou que nos meses de dezembro e janeiro, normalmente ocorre um aumento nas vendas, todavia as negociações decaem no mês de fevereiro, por ser um período menor que os demais meses e pelas festas do carnaval.

Por fim, foi entregue a AJ os comprovantes de depósito da 5ª parcela dos pagamentos aos credores das Classes III e IV, em cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial, e conforme já elucidado no relatório anterior, insta salientar que os créditos da Classe III que alcançassem até R\$5 mil, serão liquidados em 12 (doze) parcelas, e aqueles até o valor de R\$50 mil, serão adimplidos em 24 (vinte e quatro) prestações. Referente os credores ME e EPP (Classe IV), também foram apresentados os comprovantes de depósito da 5ª parcela, cujos créditos de até R\$3 mil serão liquidados em 12 (doze) parcelas e aqueles com valor superior, receberão seus créditos em 24 (vinte e quatro) prestações. Os referidos comprovantes de pagamentos seguem em anexo a este relatório.



8. Informações Financeiras

8.1. Balanço Patrimonial

8.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa, de março de 2017 a setembro de 2019, com as respectivas variações operacionais e financeiras que impactaram em um aumento nominal de 1,3%, passando de R\$ 21,1 milhões para R\$ 21,3 milhões, no período de análise de agosto a setembro de 2019.

Ativo (R\$)	mar/17		ago/19		set/19		AH		Variação	
	AV		AV		AV		set19/mar17	set19/ago19	set19/mar17	set19/ago19
Ativo Circulante	8.143.559	48,6%	10.925.067	51,8%	11.054.488	51,7%	35,7%	1,2%	2.910.929	129.421
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.470.484	8,8%	2.271.615	10,8%	2.311.208	10,8%	57,2%	1,7%	840.724	39.593
Créditos de Clientes	2.802.008	16,7%	2.620.619	12,4%	2.533.411	11,8%	-9,6%	-3,3%	-268.597	-87.208
Créditos Fábrica	134.815	0,8%	411.875	2,0%	343.793	1,6%	155,0%	-16,5%	208.978	-68.082
Créditos a Funcionários e Diretores	958.738	5,7%	1.361.577	6,5%	1.479.948	6,9%	54,4%	8,7%	521.210	118.371
Transferências Entre Filiais	284.117	1,7%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-284.117	0
Impostos a Recuperar/Compensar	103.551	0,6%	147.041	0,7%	121.234	0,6%	17,1%	-17,6%	17.683	-25.807
Outros Créditos	686.930	4,1%	1.274.504	6,0%	1.295.390	6,1%	88,6%	1,6%	608.460	20.886
Estoques Gerais	1.629.540	9,7%	2.497.026	11,8%	2.626.917	12,3%	61,2%	5,2%	997.377	129.892
Despesas de Exercício Seguinte	73.378	0,4%	340.811	1,6%	342.588	1,6%	366,9%	0,5%	269.210	1.777
Ativo Não Circulante	8.627.632	51,4%	10.182.390	48,2%	10.327.085	48,3%	19,7%	1,4%	1.699.453	144.695
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	715.340	3,4%	856.279	4,0%	0,0%	19,7%	856.279	140.938
Créditos a Longo Prazo	0	0,0%	350.125	1,7%	515.720	2,4%	0,0%	47,3%	515.720	165.595
Transferências Entre Filiais	0	0,0%	365.215	1,7%	340.558	1,6%	0,0%	-6,8%	340.558	-24.657
Ativo Permanente	8.627.632	51,4%	9.467.050	44,9%	9.470.806	44,3%	9,8%	0,0%	843.175	3.756
Investimentos	682.226	4,1%	1.076.616	5,1%	1.080.094	5,1%	58,3%	0,3%	397.869	3.478
Imobilizado	377.270	2,2%	471.704	2,2%	471.982	2,2%	25,1%	0,1%	94.712	278
Intangível	7.568.136	45,1%	7.918.730	37,5%	7.918.730	37,0%	4,6%	0,0%	350.594	0
Total do Ativo	16.771.191	100,0%	21.107.457	100,0%	21.381.573	100,0%	27,5%	1,3%	4.610.382	274.116

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Créditos de Clientes: As Contas a Receber apresentaram redução de 3,3%, respectivamente R\$ 87 mil de agosto a setembro de 2019. O prazo médio de recebimento ficou em 13 dias, com base nas vendas de setembro de 2019. O grupo Contas a Receber é composto pelas rubricas "Duplicatas a Receber", "(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa", "(-) Clientes Faturados Antecipado", "Cartões de Crédito a Receber" e "Cheques a Receber", tendo representado 11,8% do Total do Ativo no período analisado.

Créditos Fábrica: Este grupo é composto pelas contas "Conta Corrente Fábrica" e "Crédito Fábrica a Receber", que representou uma redução de R\$ 68 mil de agosto a setembro de 2019, devido principalmente ao decréscimo na primeira conta citada, cuja rubrica representou 83% do total do saldo do grupo em setembro de 2019.

Créditos a Funcionários e Diretores: O grupo de Créditos a Funcionários e Diretores que se refere aos adiantamentos feitos aos mesmos, aumentou R\$ 118 mil de agosto a setembro de 2019, devido principalmente ao acréscimo em antecipação a diretores.

Outros Créditos: Constam nesse grupo as rubricas "Adiantamento a Fornecedores" e "Bloqueio Judicial" e no período de agosto a setembro de 2019 o grupo apresentou aumento de R\$ 20 mil, ou seja, 1,6%, devido ao acréscimo na primeira conta citada.

Ativo Realizável a Longo Prazo: O Ativo Realizável a Longo Prazo é um grupo composto pelas contas de "Créditos a Longo Prazo" e "Transferências Entre Filiais". O ARLP representou 4% do Total do Ativo no mês de setembro de 2019, com um total de R\$ 856 mil, sendo R\$ 515 mil em Créditos a Longo Prazo e R\$ 340 mil em Transferências Entre Filiais. De agosto a setembro de 2019 o grupo apresentou aumento 19,7%, ou seja, R\$ 140 mil, devido principalmente ao aumento no saldo de Créditos a Longo Prazo.

Imobilizado: No grupo, em setembro de 2019, houve movimentações, conforme descreve-se a seguir:

- Aumento de R\$ 1 mil em "Máquinas Equipamentos de Informática";
- Redução de R\$ 2 mil em "Máquinas Equipamentos e Ferramentas",

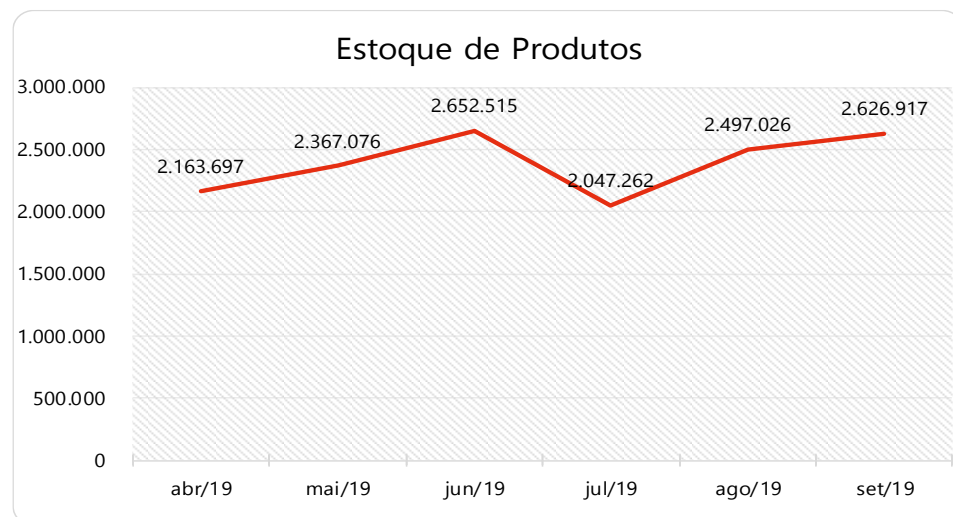


- Aumento de R\$ 3 mil em “Móveis e Utensílios”
- Aumento de R\$ 4 mil em “Veículos”;
- Apropriação da parcela de depreciação do mês de setembro-19 no valor de R\$ 9 mil.

Estoque de Produtos:

Estoque de Produtos	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
Estoques Novos	945.251	968.537	1.525.794	863.502	1.346.361	1.465.900
Estoques Seminovos	379.354	530.588	279.777	323.494	335.291	374.528
Estoques Peças, Acessórios e Lubrificantes	834.426	863.442	844.284	857.449	812.871	783.846
Outros Estoques	4.667	4.509	2.659	2.818	2.504	2.643
Total dos Estoques	2.163.697	2.367.076	2.652.515	2.047.262	2.497.026	2.626.917
Varição %	-1,80%	9,40%	12,06%	-22,82%	21,97%	5,20%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os Estoques Gerais apresentaram uma alta de 5,2% de agosto a setembro de 2019. O maior responsável pelo acréscimo foi a conta de Estoques Novos que aumentou em R\$ 119 mil, sendo ela a conta com maior representatividade dos estoques, ou seja, 55,8% do total do saldo do grupo, seguida por “Estoques Peças, Acessórios e Lubrificantes” com 29,8%. O grupo representou 12,3% do Total do Ativo.

8.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa, juntamente com as análises das contas que tiveram variação e proporcionaram aumento nominal de 1,3% no Passivo, no período de agosto a setembro de 2019.

Passivo (R\$)	mar/17		ago/19		set/19		AH		Variação	
	AV		AV		AV		set19/mar17	set19/ago19	set19/mar17	set19/ago19
Passivo Circulante	6.132.432	36,6%	13.448.446	63,7%	13.882.870	64,9%	126,4%	3,2%	7.750.439	434.424
Empréstimos e Financiamentos	3.134.442	18,7%	1.702.343	8,1%	1.687.143	7,9%	-46,2%	-0,9%	-1.447.299	-15.199
Fornecedores	884.234	5,3%	643.642	3,0%	848.403	4,0%	-4,1%	31,8%	-35.831	204.762
Obrigações Trabalhistas	1.132.850	6,8%	1.381.863	6,5%	1.505.032	7,0%	32,9%	8,9%	372.182	123.169
Obrigações com Clientes	180.244	1,1%	969.828	4,6%	1.000.341	4,7%	455,0%	3,1%	820.097	30.513
Obrigações Tributárias	648.469	3,9%	201.902	1,0%	301.170	1,4%	-53,6%	49,2%	-347.299	99.268
Outras Obrigações	152.193	0,9%	79.073	0,4%	80.728	0,4%	-47,0%	2,1%	-71.464	1.655
Plano de Recuperação Judicial	0	0,0%	8.469.796	40,1%	8.460.053	39,6%	0,0%	-0,1%	8.460.053	-9.743
Passivo Não Circulante	10.638.759	63,4%	7.659.011	36,3%	7.498.703	35,1%	-29,5%	-2,1%	-3.140.056	-160.308
Passivo Exigível a Longo Prazo	7.475.718	44,6%	2.769.877	13,1%	2.684.816	12,6%	-64,1%	-3,1%	-4.790.902	-85.061
Empréstimos e Financiamentos LP	5.827.776	34,7%	865.751	4,1%	865.751	4,0%	-85,1%	0,0%	-4.962.025	0
Parcelamentos Tributários LP	1.647.942	9,8%	1.904.126	9,0%	1.819.065	8,5%	10,4%	-4,5%	171.123	-85.061
Patrimônio Líquido	3.163.041	18,9%	4.889.134	23,2%	4.813.887	22,5%	52,2%	-1,5%	1.650.846	-75.247
Capital Social	3.500.000	20,9%	3.500.000	16,6%	3.500.000	16,4%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	2.421.509	14,4%	2.421.509	11,5%	2.421.509	11,3%	0,0%	0,0%	0	0
Contas de Compensação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.921	-11,4%	-742.016	-3,5%	-742.016	-3,5%	-61,1%	0,0%	1.164.904	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	31.817	0,2%	33.544	0,2%	0,0%	5,4%	33.544	1.727
Lucros/Prejuízo do Exercício - até 12/2017	-1.442.483	-8,6%	-983.091	-4,7%	-983.091	-4,6%	-31,8%	0,0%	459.392	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	590.936	3,5%	660.915	3,1%	583.941	2,7%	-1,2%	-11,6%	-6.995	-76.974
Total do Passivo	16.771.191	100,0%	21.107.457	100,0%	21.381.573	100,0%	27,5%	1,3%	4.610.382	274.116

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: A conta de Empréstimos e Financiamentos apresentou uma baixa de 0,9% de agosto a setembro de 2019. O grupo é composto pelas contas “Financiamentos”, “Empréstimos de Terceiros” e “Contratos de Mútuo”, tendo sido essa primeira a principal responsável pelo decréscimo, pois sozinha reduziu R\$ 15 mil. O grupo representou 7,9% do Total do Passivo.

Fornecedores – Passivo Circulante: Composto por “Moto Honda da Amazônia – Motos”, “Moto Honda da Amazônia – Peças” e “Fornecedores Diversos”, o grupo apresentou aumento de 31,8% ou R\$ 204 mil de agosto a setembro de 2019, devido principalmente ao acréscimo de R\$ 197 mil na conta de “Moto Honda da Amazônia – Motos”. Ressalta-se que a contas “Moto Honda da Amazônia – Peças” apresentou saldo negativo de R\$ 7 mil em setembro de 2019.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Houve aumento de 8,9% nas Obrigações Trabalhistas, na ordem de R\$ 123 mil de agosto a setembro de 2019, alteração causada principalmente pelo acréscimo na conta de “Folha de Pagamento a Pagar”. Destaca-se o encontro de R\$ 1 mil em diferenças no grupo entre os balancetes do período.

Obrigações com Clientes – Passivo Circulante: Composto por Antecipação de Clientes, o grupo apresentou aumento de 3,1%, um montante de R\$ 30 mil de agosto a setembro de 2019. O grupo representou 4,7% do total do passivo ao final de setembro de 2019.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: Houve aumento de 49,2% nas Obrigações Tributárias, na ordem de R\$ 99 mil de agosto a setembro de 2019, alteração causada principalmente pelo acréscimo na conta de “Parcelamentos Tributários”. Destaca-se que foi identificado R\$ 84 mil em ajustes no grupo entre os balancetes do período.

Plano de Recuperação Judicial – Passivo Circulante: Constam nesse grupo as contas referentes aos “Credores Trabalhistas - Classe I”, “Quirografário Geral - Classe III” e “Quirografário Especial - Classe IV”. No período de agosto a setembro de 2019 houve redução de R\$ 9 mil devido ao pagamento da parcela do plano de Recuperação, e o grupo representou 39,6% do total do passivo de setembro de 2019.

Passivo Não Circulante: Verifica-se no Patrimônio Líquido que a conta Lucros/Prejuízos Acumulados encontra-se com saldo de R\$ 583 mil, tendo reduzido seu saldo positivo, em virtude do prejuízo auferido em setembro de 2019 de R\$ 76 mil. Ressalta-se que foram alocados na conta de “Ajustes de Exercícios Anteriores” um montante de R\$ 1 mil, devido a ajustes efetuados pela AJ. Outras avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



8.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

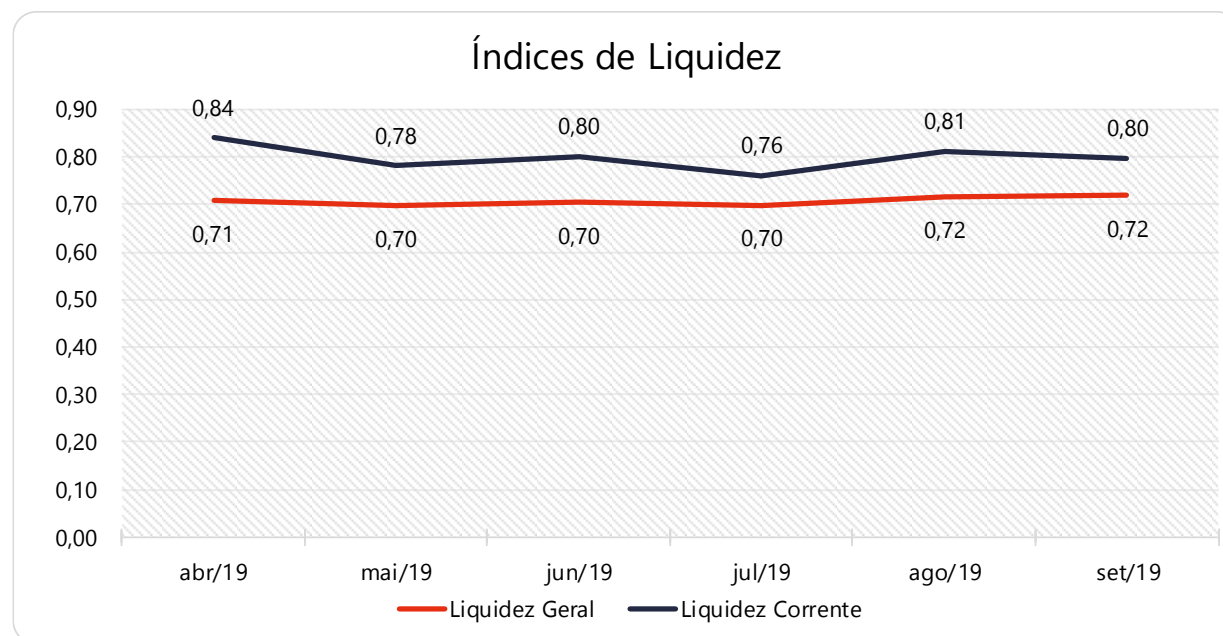
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



8.1.3.1. Índices de Liquidez

Índices		abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,71	0,70	0,70	0,70	0,72	0,72
	Liquidez Imediata	0,20	0,16	0,17	0,17	0,17	0,17
	Liquidez Seca	0,69	0,61	0,61	0,61	0,63	0,61
	Liquidez Corrente	0,84	0,78	0,80	0,76	0,81	0,80

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



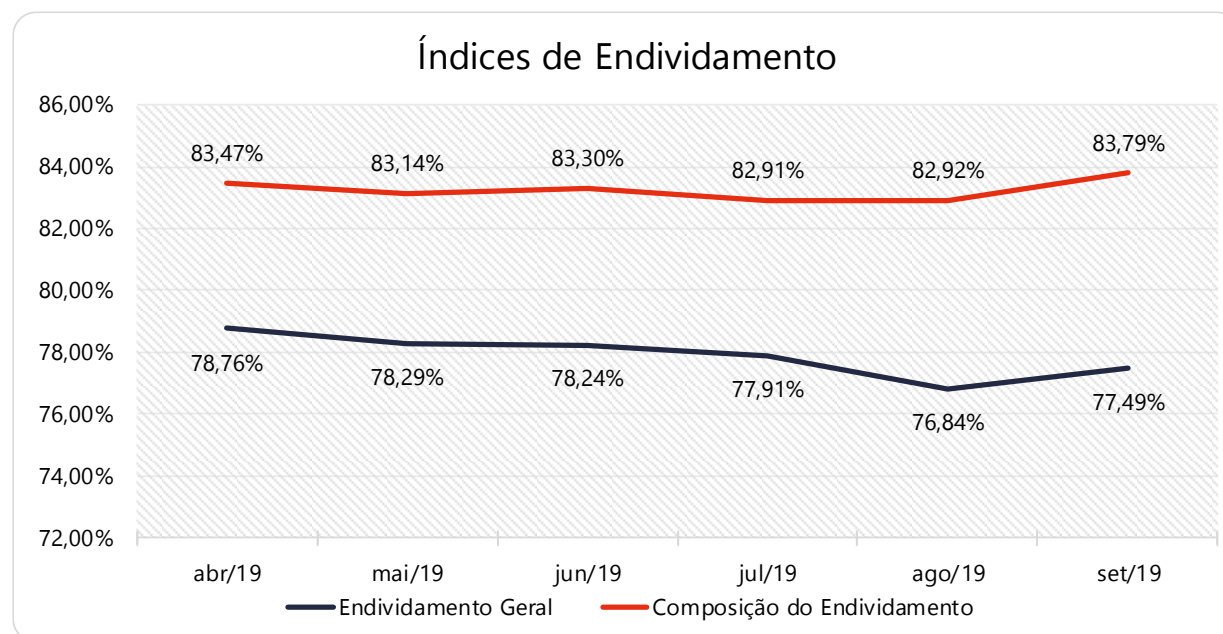
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, percebe leves oscilações destes índices no semestre, mantendo alguns dos índices abaixo das métricas indicadas.

8.1.3.2. Índices de Endividamento

Índices	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
Endividamento Geral	78,76%	78,29%	78,24%	77,91%	76,84%	77,49%
Composição do Endividamento	83,47%	83,14%	83,30%	82,91%	82,92%	83,79%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



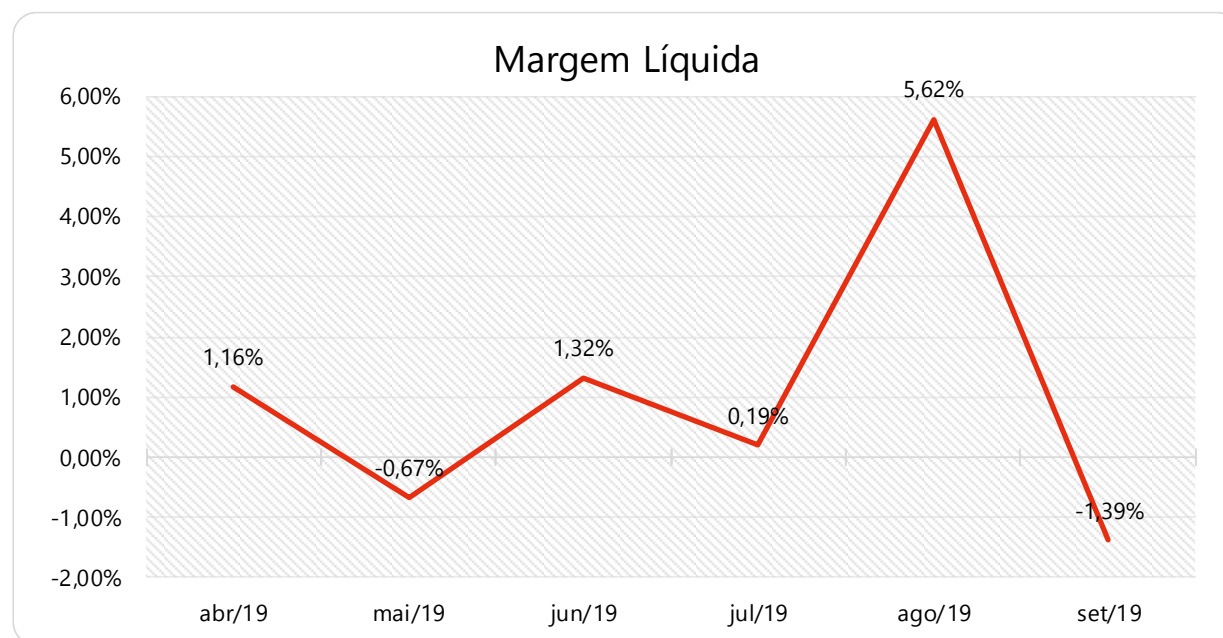
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

8.1.3.3. Índices de Rentabilidade

Índices		abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	1,16%	-0,67%	1,32%	0,19%	5,62%	-1,39%
	Rentabilidade do Ativo	0,31%	-0,18%	0,35%	0,05%	1,61%	-0,36%
	Produtividade	0,27	0,27	0,27	0,26	0,29	0,26

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



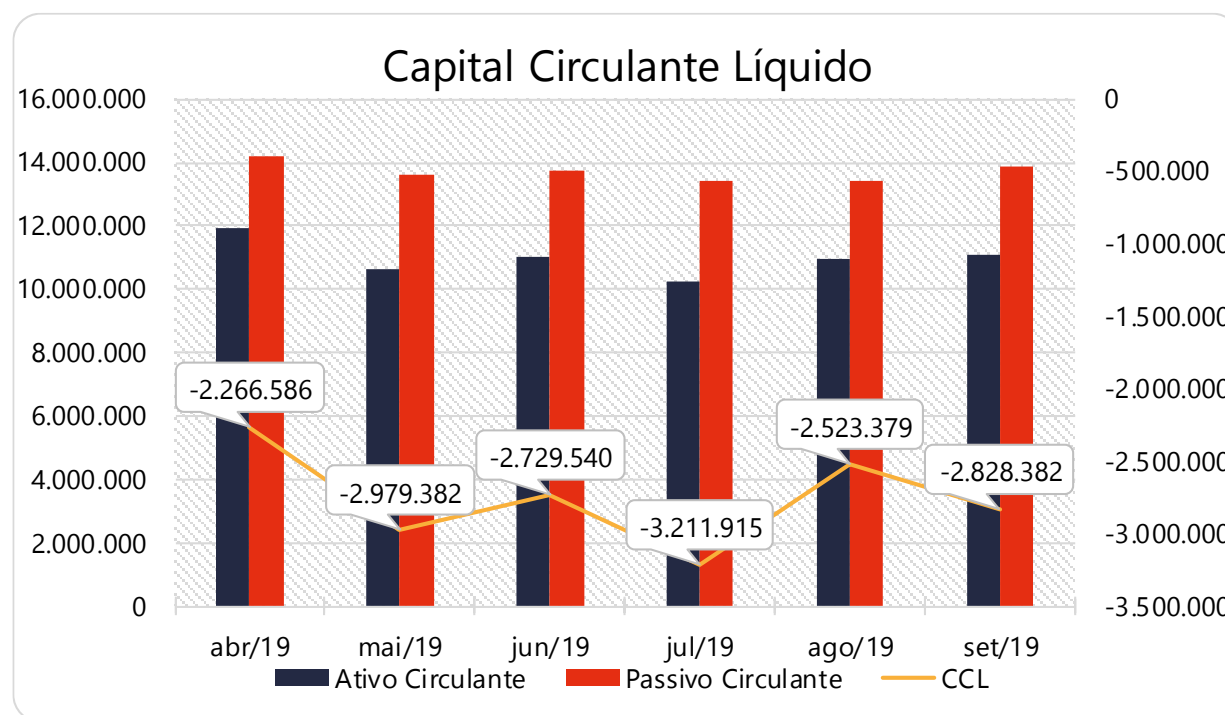
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, "quanto maior, melhor". Observa-se que a Recuperanda apurou Margem Líquida (Resultado Final) e Rentabilidade **negativas** no mês de setembro de 2019. Ressalta-se que dos últimos 6 meses a empresa obteve resultado negativo em dois deles.

8.1.3.4. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
Ativo Circulante	11.904.969	10.606.893	11.012.663	10.229.925	10.925.067	11.054.488
Passivo Circulante	14.171.556	13.586.275	13.742.202	13.441.839	13.448.446	13.882.870
CCL	-2.266.586	-2.979.382	-2.729.540	-3.211.915	-2.523.379	-2.828.382
Variação %	2,60%	31,45%	-8,39%	17,67%	-21,44%	12,09%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 12,09% seu CCL **negativo** de agosto a setembro de 2019 devido ao aumento das obrigações de curto prazo.

8.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados da evolução da composição do resultado da Recuperanda serão apresentados abaixo de forma comparativa de março de 2017 a setembro de 2019. Denota-se que a empresa registrou um prejuízo no mês de setembro de 2019 na ordem de R\$ 76 mil.

Contas	Média mar17 à dez17		Média jan18 a dez18		jul/19	AV	ago/19	AV	set/19	AV	Acumulado jan19 a set19	AV	Média jan19 a set19	AH set19/ago19	Varição set19/ago19
	Receitas Operacionais Brutas	4.321.877	100,0%	5.787.227	100,0%	5.924.999	100,0%	6.436.113	100,0%	5.957.291	100,0%	56.160.909	100,0%	6.240.101	-7,4%
(-) Deduções das Receitas	-389.014	-9,0%	-729.096	-12,6%	-569.421	-9,6%	-380.062	-5,9%	-405.712	-6,8%	-4.642.963	-8,3%	-515.885	6,7%	-25.650
(-) Despesas Variáveis	-115.549	-2,7%	-110.505	-1,9%	-20.755	-0,4%	-28.117	-0,4%	-17.999	-0,3%	-436.626	-0,8%	-48.514	-36,0%	10.118
(-) Custos da Mercadorias e Serviços	-2.922.586	-67,6%	-3.778.776	-65,3%	-4.113.726	-69,4%	-4.607.728	-71,6%	-4.363.948	-73,3%	-40.125.525	-71,4%	-4.458.392	-5,3%	243.780
(=) Margem de Contribuição	894.728	20,7%	1.168.850	20,2%	1.221.097	20,6%	1.420.206	22,1%	1.169.632	19,6%	10.955.795	19,5%	1.217.311	-17,6%	-250.574
(-) Despesas Fixas	-757.709	-17,5%	-987.046	-17,1%	-1.106.648	-18,7%	-998.312	-15,5%	-1.053.963	-17,7%	-9.379.952	-16,7%	-1.042.217	5,6%	-55.651
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	137.019	3,2%	181.804	3,1%	114.449	1,9%	421.894	6,6%	115.669	1,9%	1.575.843	2,8%	175.094	-72,6%	-306.225
(-) Depreciação e Amortizações	-9.559	-0,2%	-8.127	-0,1%	-10.477	-0,2%	-9.455	-0,1%	-9.106	-0,2%	-88.573	-0,2%	-9.841	-3,7%	349
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-82.883	-1,9%	-48.301	-0,8%	-93.550	-1,6%	-70.160	-1,1%	-95.704	-1,6%	-777.175	-1,4%	-86.353	36,4%	-25.544
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	44.577	1,0%	125.376	2,2%	10.423	0,2%	342.279	5,3%	10.860	0,2%	710.095	1,3%	78.899	-96,8%	-331.420
(+/-) Resultado Não Operacional	3.996	0,1%	4.535	0,1%	0	0,0%	-2.120	0,0%	1.200	0,0%	39.159	0,1%	4.351	-156,6%	3.320
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	48.572	1,1%	129.911	2,2%	10.423	0,2%	340.159	5,3%	12.060	0,2%	749.254	1,3%	83.250	-96,5%	-328.099
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-2.633	-0,1%	-32.835	-0,6%	0	0,0%	0	0,0%	-89.034	-1,5%	-165.313	-0,3%	-18.368	0,0%	-89.034
(=) Resultado Líquido do Exercício	45.939	1,1%	97.075	1,7%	10.423	0,2%	340.159	5,3%	-76.974	-1,3%	583.941	1,0%	64.882	-122,6%	-417.134

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

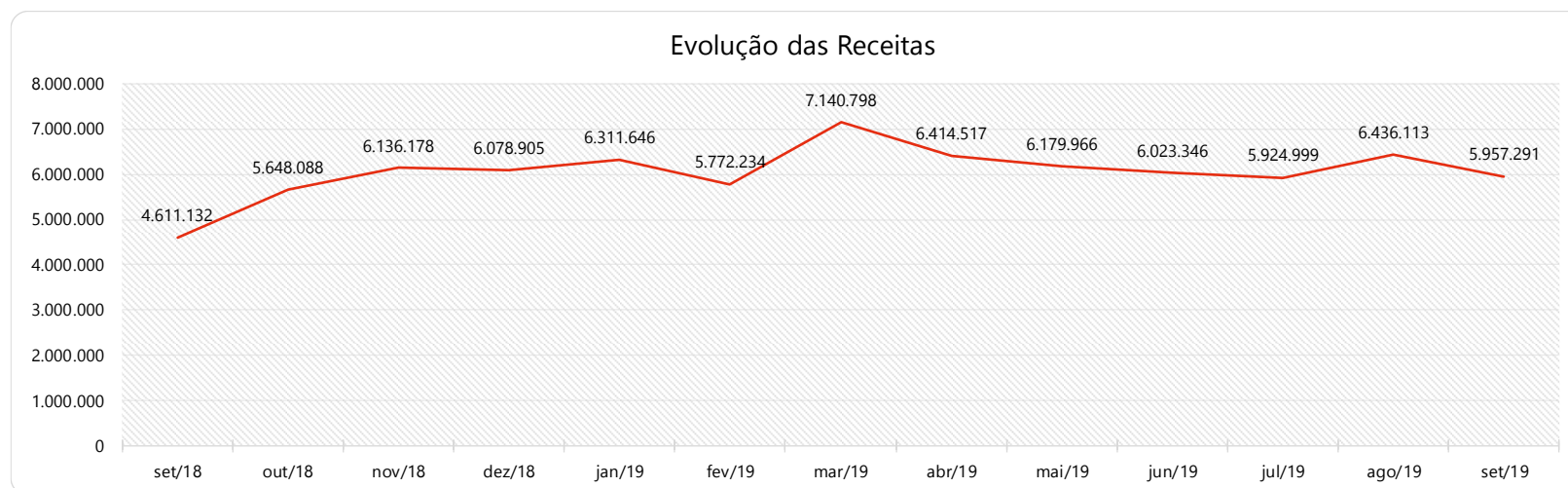


8.2.1. Evolução da Receita

Com vistas a melhor compreensão das receitas, apresentamos a seguir uma tabela que demonstra a movimentação de faturamento ao longo dos últimos treze meses. Esta análise comparativa do mês de setembro/19, com o mesmo mês do ano anterior é importante para avaliar se a Recuperanda tem mantido sua capacidade de gerar receitas com vistas a originar caixa para cumprir seu Plano de Recuperação Judicial.

Receitas operacionais brutas	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
Receita de Motos Novas	3.538.300	4.390.686	4.944.012	4.613.742	5.229.441	4.565.549	5.868.681	5.262.347	5.135.394	4.681.817	4.742.919	5.180.242	4.893.062
Receita de Comissões de Motos Novas	239.141	344.038	231.054	431.475	57.291	11.664	7.102	32.907	17.142	21.329	27.692	47.595	32.151
Receita de Comissões de Consórcio	140.774	105.533	55.710	146.168	265.151	319.498	428.351	310.104	251.211	374.202	403.168	422.351	208.862
Receita de Motos Semi Novas	230.098	360.458	396.410	412.928	312.523	443.031	387.454	348.271	285.496	488.521	213.115	278.895	331.638
Receita de Peças e Acessórios	334.267	332.201	328.637	348.369	349.257	327.656	346.025	339.372	370.384	369.889	415.971	380.776	350.952
Receita de Mão de Obra	75.881	80.727	76.096	83.364	79.931	80.937	79.198	76.896	91.374	73.068	98.451	91.762	92.864
Demais Receitas	52.672	34.445	104.259	42.858	18.052	23.899	23.987	44.619	28.966	14.520	23.683	34.493	47.762
Total	4.611.132	5.648.088	6.136.178	6.078.905	6.311.646	5.772.234	7.140.798	6.414.517	6.179.966	6.023.346	5.924.999	6.436.113	5.957.291

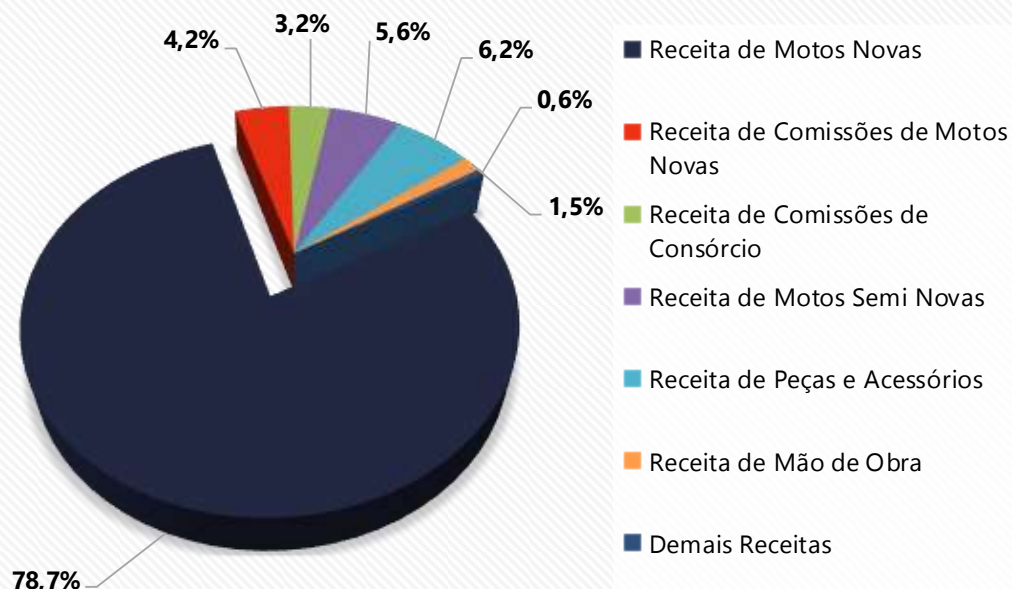
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Distribuição da Receita



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

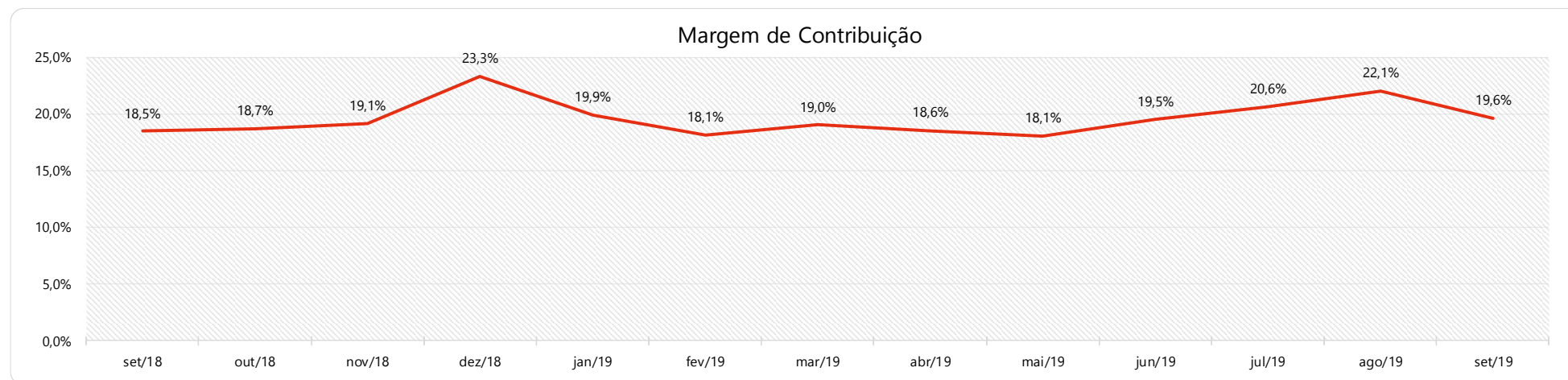
Observa-se que a empresa apresentou aumento nas receitas na ordem de 7,4% de agosto a setembro de 2019. As principais fontes de receita vêm das vendas de motos novas com 78,7% e peças e acessórios 6,2% no acumulado de março de 2017 a setembro de 2019. Se compararmos setembro de 2019 com o mesmo mês do ano anterior houve um aumento de R\$ 1,34 milhão, respectivamente, 29,2%. Durante o ano não houve grandes alterações nos valores de receita auferidos pela Recuperanda.

8.2.2. Evolução dos Custos Variáveis

No mês de setembro de 2019, os custos variáveis representaram 80,4% do faturamento obtido pela Recuperanda, tendo apresentado um aumento de 2,4%, principalmente nos Custos das Mercadorias e Serviços. A Margem de Contribuição obtida foi positiva de R\$ 1,16 milhão, ou seja, 19,6% sobre o faturamento.

Custos Variáveis	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
Devoluções de vendas	-402.338	-450.805	-446.866	-417.671	-381.793	-515.856	-549.841	-490.601	-491.674	-337.672	-465.296	-273.594	-331.804
Impostos s/Receitas	-86.974	-97.616	-79.270	-120.850	-82.077	-79.692	-100.409	-86.020	-76.895	-95.239	-104.125	-106.468	-73.908
Encargos s/Descontos de Títulos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Descontos Concedidos	-34.034	-54.805	-60.754	-79.452	-27.881	-60.088	-30.630	-27.775	-39.724	-7.361	-1.662	-1.634	-1.074
Despesas Comerciais e de Marketing	-117.441	-179.053	-56.037	-65.806	-16.001	-39.624	-36.628	-23.645	-45.077	-15.320	-19.093	-26.483	-16.925
Custos da Mercadorias e Serviços	-3.118.456	-3.810.112	-4.318.538	-3.978.336	-4.548.122	-4.029.549	-5.064.947	-4.596.372	-4.408.516	-4.392.618	-4.113.726	-4.607.728	-4.363.948
(=) Margem de Contribuição	851.890	1.055.698	1.174.713	1.416.791	1.255.772	1.047.425	1.358.344	1.190.103	1.118.079	1.175.137	1.221.097	1.420.206	1.169.632
% Margem de Contribuição	18,5%	18,7%	19,1%	23,3%	19,9%	18,1%	19,0%	18,6%	18,1%	19,5%	20,6%	22,1%	19,6%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



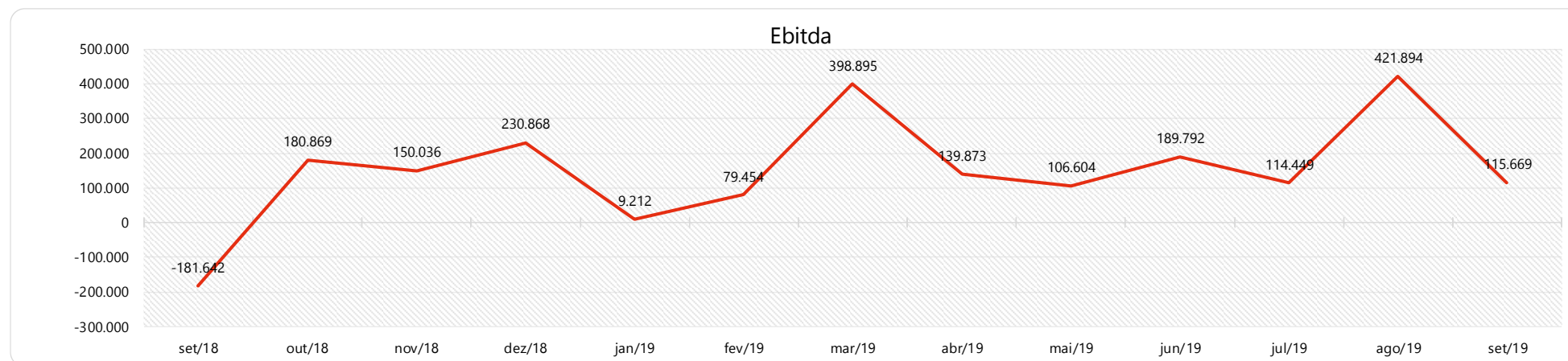
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.2.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Pode-se observar na tabela abaixo que o Ebitda fechou positivo na ordem de R\$ 115 mil em setembro de 2019, um percentual de 1,9% sobre o faturamento do mês, sendo menor que o mês anterior que havia sido positivo em 6,6%.

Contas	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
(=) Margem de Contribuição	851.890	1.055.698	1.174.713	1.416.791	1.255.772	1.047.425	1.358.344	1.190.103	1.118.079	1.175.137	1.221.097	1.420.206	1.169.632
(-) Despesas Fixas	-1.033.531	-874.829	-1.024.677	-1.185.923	-1.246.559	-967.971	-959.449	-1.050.231	-1.011.475	-985.345	-1.106.648	-998.312	-1.053.963
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-181.642	180.869	150.036	230.868	9.212	79.454	398.895	139.873	106.604	189.792	114.449	421.894	115.669

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



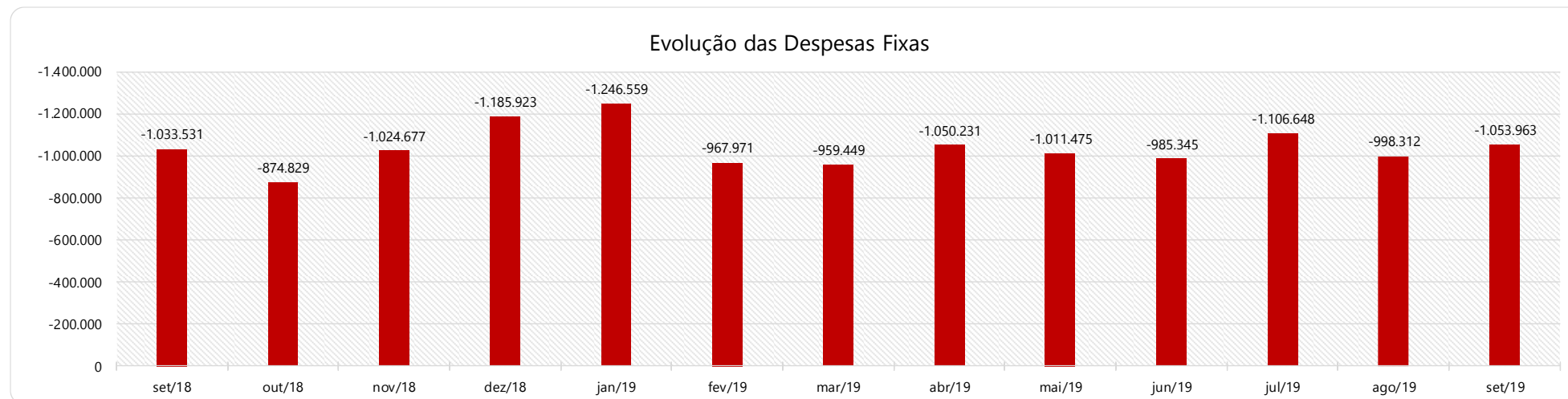
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

9.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	% Acum.
Despesas com Pessoal	-719.100	-600.708	-632.686	-635.139	-646.233	-594.413	-562.970	-670.305	-616.920	-588.685	-619.966	-575.604	-651.407	61,8%
Despesas Gerais e Administrativas	-296.900	-251.415	-372.216	-522.391	-320.073	-359.324	-360.072	-329.234	-383.339	-381.431	-433.321	-379.755	-346.570	95,4%
Despesas Administrativas Indedutíveis	-17.502	-21.879	-19.726	-28.266	-13.043	-8.176	-9.491	-8.061	-8.761	-10.061	-10.489	-11.607	-11.163	97,9%
Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0	-243.759	-2.846	-24.550	-31.685	-498	-3.554	-39.312	-29.745	-43.630	99,3%
Despesas com Taxas e Impostos	-29	-827	-50	-127	-23.451	-3.212	-2.366	-10.946	-1.957	-1.616	-3.560	-1.601	-1.193	100,0%
Total	-1.033.531	-874.829	-1.024.677	-1.185.923	-1.246.559	-967.971	-959.449	-1.050.231	-1.011.475	-985.345	-1.106.648	-998.312	-1.053.963	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

No quadro acima é possível analisar que as Despesas Fixas totalizaram R\$ 1,05 milhão, sendo que houve aumento de 5,6% no período de agosto a setembro de 2019 e nesse último mês as despesas representaram 17,7% do faturamento. No tocante ao volume de despesas informadas no grupo "Outras Despesas Operacionais" foram visualizadas no balancete que se refere à "Multas Diversas/Contratuais, Resultado Negativo de Inventário, Multa do FGTS e Indenizações". As oscilações das despesas podem ser observadas no gráfico a seguir.



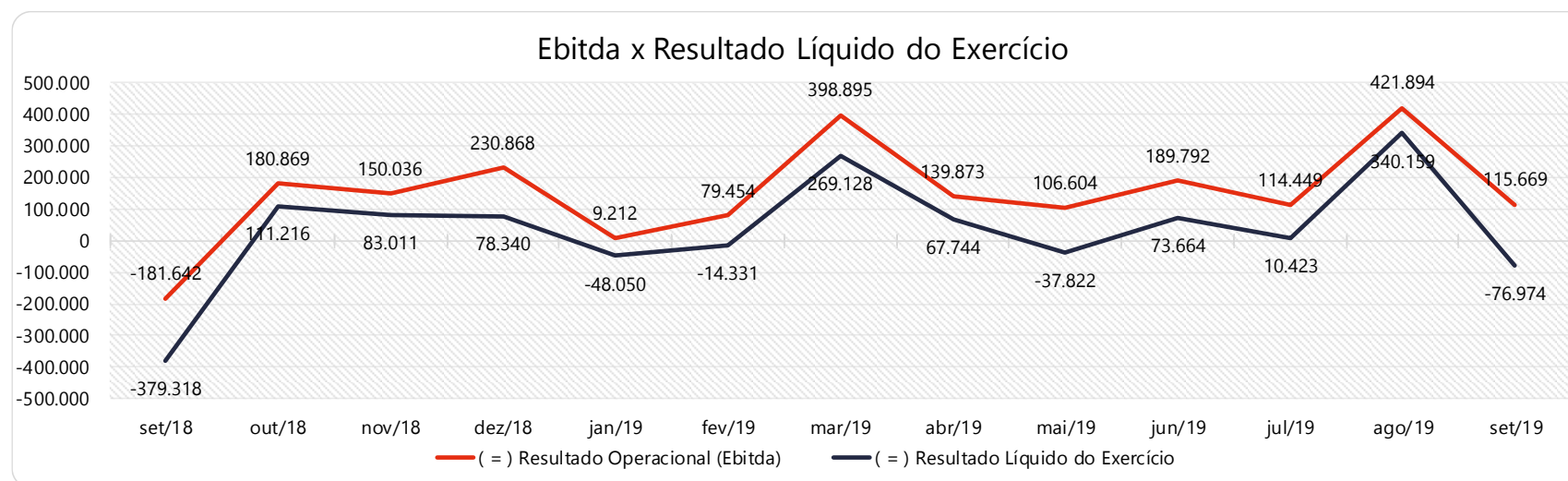
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.2.4. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício

Mesmo com o Ebitda positivo, ao incorporarmos os Encargos Financeiros, Depreciações, e as Provisões com IRPJ e CSLL, a empresa encerrou com um prejuízo de R\$ 76 mil no mês de setembro de 2019, que representa 1,3% sobre o faturamento. Destaca-se que os encargos financeiros apresentaram saldo de R\$ 95 mil e que houve lançamento de Receita Não Operacional oriunda da alienação de ativo imobilizado, mencionado anteriormente na análise do imobilizado.

Contas	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-181.642	180.869	150.036	230.868	9.212	79.454	398.895	139.873	106.604	189.792	114.449	421.894	115.669
(-) Depreciação e Amortizações	-7.699	-8.203	-8.220	-7.918	-9.547	-10.199	-9.415	-9.555	-10.405	-10.415	-10.477	-9.455	-9.106
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-24.586	-61.451	-69.192	-49.075	-47.715	-84.470	-77.090	-100.889	-134.901	-72.696	-93.550	-70.160	-95.704
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	-213.927	111.216	72.624	173.875	-48.050	-15.215	312.391	29.428	-38.702	106.681	10.423	342.279	10.860
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	10.387	1.528	0	884	0	38.315	880	0	0	-2.120	1.200
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	-213.927	111.216	83.011	175.403	-48.050	-14.331	312.391	67.744	-37.822	106.681	10.423	340.159	12.060
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-165.391	0	0	-97.063	0	0	-43.263	0	0	-33.017	0	0	-89.034
(=) Resultado Líquido do Exercício	-379.318	111.216	83.011	78.340	-48.050	-14.331	269.128	67.744	-37.822	73.664	10.423	340.159	-76.974

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

9. Acompanhamento dos Questionamentos dos RMA's

Solicitações / Questões	Follow-up
Esclarecer a movimentação das contas "Moto Honda da Amazônia – Motos" e "Moto Honda da Amazônia – Peças" e o saldo final apresentado no mês de julho de 2019 e agosto de 2019.	Estamos fazendo alguns pagamentos antecipados a Honda de motos ainda em trânsito, por isso uma movimentação maior de pagamentos nesta conta finalizando com saldo débito nas contas.
Esclarecer a receita com alienação de imobilizado em setembro/19	Em aberto.



10. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de setembro de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A Recuperanda registrou um faturamento de R\$ 5,9 milhões no mês de setembro de 2019, 7,4% menor que o mês anterior e insuficiente para gerar resultado positivo no mês. O faturamento médio no ano 2018 foi de R\$ 5,7 milhões, e no corrente ano, a média de janeiro e setembro de 2019 está em R\$ 6,2 milhões, aumento de 8% neste ano.

Margem de Contribuição – É o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em setembro de 2019, a Recuperanda obteve uma margem de 19,6% sobre o faturamento. No acumulado do ano 2019 a média é de 19,5%, levemente abaixo da média de janeiro a dezembro de 2018 que foi de 20,2%. Pode-se perceber que embora o faturamento encontra-se maior em 2019, as margens encontram-se levemente abaixo.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho que a Recuperanda obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em setembro de 2019, a empresa auferiu um Ebitda de 1,9% sobre o faturamento. Na média, em 2019 o Ebitda está em 2,8%, ficando abaixo da média de janeiro a dezembro de 2018 que foi de 3,1%.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em setembro de 2019, a empresa gerou um prejuízo de R\$ 76 mil, e acumula em 2019 um resultado líquido positivo de R\$ 583 mil.



Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balancete de setembro de 2019, para uma dívida de curto prazo de R\$ 13,8 milhões, a Recuperanda possui no Ativo Circulante o valor de R\$ 11 milhões, que se transformado em recursos disponíveis, poderia liquidar 79% de suas dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 77% em relação ao seu ativo total. Isto significa que no caso de uma liquidação, a empresa poderá “em tese” conseguir com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores e ainda sobraria 23% do total arrecadado para os sócios investidores.

